



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Lingüística, Letras e Artes

Projeto: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE CONSUMIDOR NO PROCON

Orientador: Sônia Bittencourt Silveira

Bolsistas:

Thais Maia Jorge (XVI PIBIC)

Sarah Munck Vieira (XX BIC)

Izadora Da Costa Siqueira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Ludmila Meireles Lage (Aluno Participante)

Resumo:

Estratégias de categorização na construção de identidade de consumidor (no discurso) em audiências de conciliação.

O presente trabalho tem como objetivo identificar as estratégias de categorização utilizadas para a construção da identidade situada de consumidor - reclamante. A contribuição da Análise da Conversa, de base etnometodológica, ao estudo da identidade remonta aos primeiros trabalhos de Sacks (1992), sobre a importância fundamental do uso que se faz dos mecanismos de categorização na linguagem (cf. a expressão cunhada pelo autor "membership categorization devices"), sendo a categoria "identidade" um tipo particular de categorização. Agrupar as pessoas em categorias A, B, C, etc., coloca em cena uma gama de características e atributos associados aos rótulos atribuídos a tais categorias. Por outro lado, as pessoas podem ser membros de uma infinidade de categorias, que serão atualizadas, no discurso, via rótulo categórico ou características/atributos associados. O corpus analisado corresponde a audiências de conciliação realizadas no PROCON de uma cidade de Minas Gerais. Os dados foram gravados em áudio e transcritos de acordo com as convenções da Análise da Conversa Etnometodológica (SSJ.1974). Focalizamos, neste estudo, as estratégias de categorização envolvidas na construção da identidade de consumidor pelos participantes das audiências de conciliação no PROCON, examinando as diversas identidades discursivas que o reclamante torna relevante no curso da interação, através de atividades seqüencialmente organizadas e das estratégias de categorização utilizadas por ele e pelas outras partes, mostrando como esses recursos estão relacionados à construção de identidades discursivas.